

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Boa Vista Class.: 200

Data: 11/09/91 Pg.: _____

Trabalho das missões evangélicas são investigadas pela Parlamentar

As missões evangélicas atuantes na Amazônia Brasileira foram interrogadas ontem pelos deputados federais, membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura denúncias destas missões, no sentido de internacionalização da Amazônia. Osório de Farias, presidente da Meva, Terry Crutcher, da "Mid-Mission", Miguel Hartman, da "Novas Tribos", Willy Enns, da "Asas do Socorro" e Afonso Cortejo, da "Jocum Jovens" com uma Missão, foram questionados pelos deputados Atila Lins, Avenir Rosas, João Fagundes, Francisco Rodrigues, Rubem Bento, Tuga Angerami e Lourival Freitas, que quiseram saber tudo sobre o trabalho destas missões na Amazônia.

Antes dos depoimentos dos representantes das missões, o presidente da Frente de Apoio aos Garimpeiros de Roraima-FAGAR, Roberto Fernandes da Silva, fez um breve histórico dos garimpos em Roraima. Robertinho não concorda com a atual extensão da reserva Ianomami e muito menos com a reserva Raposa-Serra-dos-Sol. Citando o assunto das Missões Evangélicas na Amazônia, o líder dos garimpeiros acha que o governo brasileiro já deveria estar fiscalizando a atuação des-

de outros países, principalmente dos Estados Unidos e Canadá. O relator da CPI, Avenir Rosas perguntou de que maneira os dólares entram no Brasil e o representante da missão "Asas do Socorro" e "Novas Tribos do Brasil" disseram que o dinheiro chega através dos bancos estrangeiros que tem agência no Brasil e em Roraima através do empresário Pedro José de Lima Reis, proprietário do Aipana Plaza Hotel. Interrogado se o missionário tinha conhecimento sobre a competência de Pedro José em operar com o câmbio, o missionário fugiu do assunto. Questionado sobre o quanto recebia, Michael Hartman disse que era impossível informar pois era emprestado de uma outra missão, para prestar serviços na "Asas do Socorro".

Os representantes das Missões foram interrogados por cada um dos membros da CPI e falaram sobre os trabalhos de suas missões. Enquanto Farias, da MEVA informou que a sua entidade presta assistência a 20 aldeias indígenas das tribos Macuxis, Wapixana, Maiongong e Ianomami e que nos últimos oito meses foram feitos cerca de 20 mil atendimentos médicos-odontológicos.

O representante da Jocum, disse que nos 15 anos de existência, sua missão, nunca foi envolvida em nenhuma ação que não fosse a filantropia entre os povos menos favorecidos. Afonso Cortejo disse que além de realizar o trabalho assistencial entre os Ianomamis, os voluntários do Jocum assistem os meninos de ruas, em muitas cidades brasileiras.

Dinheiro de fora

Todas as missões interrogadas admitiram que o dinheiro vem

de outros países, principalmente dos Estados Unidos e Canadá. O relator da CPI, Avenir Rosas perguntou de que maneira os dólares entram no Brasil e o representante da missão "Asas do Socorro" e "Novas Tribos do Brasil" disseram que o dinheiro chega através dos bancos estrangeiros que tem agência no Brasil e em Roraima através do empresário Pedro José de Lima Reis, proprietário do Aipana Plaza Hotel. Interrogado se o missionário tinha conhecimento sobre a competência de Pedro José em operar com o câmbio, o missionário fugiu do assunto. Questionado sobre o quanto recebia, Michael Hartman disse que era impossível informar pois era emprestado de uma outra missão, para prestar serviços na "Asas do Socorro".

Alguns missionários foram contraditórios. Alguns admitiram que o ideal seria manter os índios isolados, e outros afirmaram que a intenção de suas missões é de promover a integração do índio com o branco. Todos os missionários se mostraram surpresos com as denúncias de que existem na Amazônia, geólogos disfarçados de missionários. No entanto Miguel Michael Hartman disse que não há fiscalização do trabalho da

Missão "Novas Tribos" e que somente uma vez os missionários se reúnem e mandam relatório anual de suas atividades a sede da Missão em Fortaleza.

O tipo e a capacidade das aeronaves usadas pelos missionários da "Asa Socorro" foram motivos de questionamentos por partidos e deputados. Segundo Avenir, há denúncias de que aviões de grande porte estejam voando sobre a área Ianomami e a existência de pistas sofisticadas com a capacidade de receber mini-jatos.

O deputado Francisco Rodrigues perguntou também aos missionários quais são os critérios adotados de entrada dos missionários no país e eles disseram que são obedecidos todos os requisitos exigidos pelo Ministério das Relações Exteriores. Interpelado pelo deputado Tuga Angerami, que disse não entender o porquê da pergunta, uma vez que todos os brasileiros sabem dos procedimentos para os estrangeiros entrar no país, Francisco Rodrigues disse "legalmente todo mundo sabe como deve proceder a entrada, mas ilegalmente ninguém sabe, embora todos saibam que diariamente há entrada irregular de estrangeiros no país."